

## Ordenação Externa (Merge Sort)

Referências: A.V.Aho, J.E.Hopcroft, J.D.Ullman, Data Structures and Algorithms, Cap. 11.

- Problema: ordenar dados organizados como arquivos, ou de forma mais geral, ordenar dados armazenados em memória secundária  $\rightarrow$  *ordenação externa*.
- O “Merge sort” é capaz de ordenar um arquivo de  $n$  registros com  $O(\log n)$  varreduras pelo arquivo
- Idéia central do algoritmo: organizamos um arquivo em *séries* progressivamente maiores, ou seja, seqüências de registros  $r_1 \dots r_k$  em ordem não decrescente ( $r_i \leq r_{i+1}, 1 \leq i < k$ ).
- Dizemos que um arquivo está organizado em *séries* de comprimento  $k$  se seus registros formarem blocos

$$r_1, r_2, \dots, r_k | r_{k+1}, r_{k+2}, \dots, r_{2k} | \dots | r_{(i-1)k+1}, r_{(i-1)k+2}, \dots, r_{ik} | \\ \dots | r_{m-q+1}, r_{m-q+2}, \dots, r_m$$

onde

a) Para todo  $i \geq 0$  tal que  $ik \leq m$ ,  $r_{(i-1)k+1} \leq r_{(i-1)k+2} \leq \dots \leq r_{ik}$ ;

b) Se  $m$  não for divisível por  $k$  e  $m = pk + q$ , onde  $q < k$ , então

$$r_{m-q+1} \leq r_{m-q+2} \leq \dots \leq r_m.$$

Note que  $r_{m-q+1}, r_{m-q+2} \dots r_m$  (denominada *cauda*) é uma série de comprimento  $q$ .

- Exemplo: Arquivo com séries de comprimento 3:

7	15	29	8	11	13	16	22	31	5	12
---	----	----	---	----	----	----	----	----	---	----

- O passo básico do merge sort em arquivos é começar com dois arquivos, digamos  $f_1$  e  $f_2$ , organizados em séries de comprimento  $k$ . Assuma que:
  1. o número de séries em  $f_1$  e  $f_2$ , incluindo a cauda, difere de no máximo 1;
  2. no máximo um dentre  $f_1$  e  $f_2$  tem uma cauda; e
  3. o arquivo com a cauda tem pelo menos tantas séries quanto o outro.
- Com as premissas acima, é um processo simples ler uma série de cada arquivo  $f_1$  e  $f_2$ , intercalar as séries e concatenar a série resultante (de comprimento  $2k$ ) em um dentre dois arquivos  $g_1$  e  $g_2$ , os quais estão sendo organizados em séries de comprimento  $2k$ .
- Alternando entre  $g_1$  e  $g_2$ , podemos fazer com que esses arquivos não apenas estejam organizados em séries de comprimento  $2k$ , mas satisfaçam as propriedades (1), (2) e (3) acima.
- Para ver que (2) e (3) são satisfeitos, observe que a cauda de  $f_1$  ou  $f_2$  se intercala na última série criada (ou talvez seja a própria).
- **Passos do algoritmo:**
  - Começamos dividindo todos os  $n$  registros em dois arquivos  $f_1$  e  $f_2$  o mais uniformemente possível. Todo arquivo pode ser visto como organizado em séries de comprimento 1.
  - Podemos intercalar então as séries de comprimento 1 e distribuí-las sobre os arquivos  $g_1$  e  $g_2$ , organizados em séries de comprimento 2.
  - Esvaziamos  $f_1$  e  $f_2$ , e intercalamos  $g_1$  e  $g_2$  sobre  $f_1$  e  $f_2$ , que estarão então organizados em séries de comprimento 4.
  - Então intercalamos  $f_1$  e  $f_2$  para criar  $g_1$  e  $g_2$ , organizados em séries de comprimento 8, e assim por diante.

28	3	93	10	54	65	30	90	10	69	8	22
31	5	96	40	85	9	39	13	8	77	10	

(a) initial files

28	31		93	96		54	85		30	39		8	10		8	10
3	5		10	40		9	65		13	90		69	77		22	

(b) organized into runs of length 2

3	5	28	31		9	54	65	85		8	10	69	77
10	40	93	96		13	30	39	90		8	10	22	

(c) organized into runs of length 4

3	5	10	28	31	40	93	96		8	8	10	10	22	69	77
9	13	30	39	54	65	85	90								

(d) organized into runs of length 8

3	5	9	10	13	28	30	31	39	40	54	65	85	90	93	96
8	8	10	10	22	69	77									

(e) organized into runs of length 16

3 5 8 8 9 10 10 10 13 22 28 30 31 39 40 54 65 69 77 85 90 93 96

(f) organized into runs of length 32

**procedure** *merge* ( *k*: integer; { the input run length }

*f1, f2, g1, g2*: **file of** recordtype );

**var**

*outswitch*: boolean; { tells if writing *g1* (true) or *g2* (false) }

*winner*: integer; { selects file with smaller key in current record }

*used*: **array** [1..2] **of** integer; { *used[j]* tells how many  
records have been read so far from the current run of file *f<sub>j</sub>* }

*fin*: **array** [1..2] **of** boolean; { *fin[j]* is true if we have  
finished the run from *f<sub>j</sub>* – either we have read *k* records,  
or reached the end of the file of *f<sub>j</sub>* }

*current*: **array** [1..2] **of** recordtype; { the current records  
from the two files }

**procedure** *getrecord* ( *i*: integer ); { advance file *f<sub>i</sub>*, but  
not beyond the end of the file or the end of the run.  
Set *fin[i]* if end of file or run found }

**begin**

*used[i]* := *used[i]* + 1;

**if** (*used[i]* = *k*) **or**

(*i* = 1) **and** *eof*(*f1*) **or**

(*i* = 2) **and** *eof*(*f2*) **then** *fin[i]* := true

**else if** *i* = 1 **then** *read*(*f1*, *current*[1])

**else** *read*(*f2*, *current*[2])

**end**; { *getrecord* }

```

begin { merge }
    outswitch := true; { first merged run goes to g 1 }
    rewrite(g 1); rewrite(g 2);
    reset(f 1); reset(f 2);
    while not eof(f 1) or not eof(f 2) do begin { merge two files }
        { initialize }
        used[1] := 0; used[2] := 0;
        fin[1] := false; fin[2] := false;
        getrecord(1); getrecord(2);
        while not fin[1] or not fin[2] do begin { merge two runs }
            { select winner }
            if fin[1] then winner := 2
                { f 2 wins by "default" – run from f 1 exhausted }
            else if fin[2] then winner := 1
                { f 1 wins by default }
            else { neither run exhausted }
                if current[1].key < current[2].key then winner := 1
                else winner := 2;
            { write winning record }
            if outswitch then write(g 1, current[winner])
            else write(g 2, current[winner]);
            { advance winning file }
            getrecord(winner)
        end;
        { we have finished merging two runs - switch output
          file and repeat }
        outswitch := not outswitch
    end
end; { merge }

```

- **Análise de complexidade:**

- Após  $i$  passos, temos dois arquivos consistindo de séries de comprimento  $2^i$ . Se  $2^i \geq n$ , então um dos dois arquivos estará vazio, e o outro conterá uma única série de comprimento  $n$ , ou seja, estará ordenado. Como  $2^i \geq n \Leftrightarrow i \geq \log_2 n$ , então  $\lceil \log_2 n \rceil$  passos são suficientes.
- Cada passo requer a leitura de dois arquivos e a escrita de dois arquivos, cada um com comprimento aproximado  $n/2$ . O número total de blocos de disco lidos ou escritos em um passo é então aproximadamente  $2n/b$ , onde  $b$  é o número de registros que cabem em um bloco.
- Portanto, o número total de leituras e escritas do processo inteiro de ordenação é  $O((n \log_2 n)/b)$ .

- **Agilizando o Merge Sort:**

Ao invés de iniciar o processo com arquivos organizados em séries de comprimento 1, pode-se começar com um passo que, para algum  $k$  apropriado, lê cada grupo de  $k$  registros contíguos para a memória principal, ordena-os (via quicksort, por exemplo), e os escreve como uma série de comprimento  $k$ .

Por exemplo, se tivermos  $n = 10^6$  registros e começarmos com  $k = 1$ , precisaremos de 20 passos para o processo de ordenação.

Se pudermos armazenar  $10^4$  registros na memória principal, podemos, em um passo, ler 100 grupos de comprimento  $10^4$ , ordenar cada grupo, e assim iniciar com 100 séries de comprimento  $10^4$  distribuídos uniformemente entre dois arquivos.

Com apenas 7 passos do algoritmo teremos o arquivo ordenado, uma vez que  $10^4 \times 2^7 = 1.280.000$ .



- **Merge Sort de vários caminhos (*multiway*):**

- O algoritmo apresentado acima pode ser generalizado para  $m$  arquivos de leitura e  $m$  arquivos de escrita, ao invés de apenas 2. O raciocínio é análogo a 2 arquivos:
- Dividimos os  $n$  registros em  $m$  arquivos  $f_1, f_2, \dots, f_m$ , organizados em séries de tamanho  $k$ , obedecendo às restrições (1), (2), (3).

Note que cada série é ordenada em memória principal.

Por exemplo considere o arquivo abaixo, supondo  $m = 3, k = 3$ :

Arquivo original:

<i>INTERCALACAO BALANCEADA</i>
--------------------------------

Arquivos organizados em séries de tamanho 3:

$f_1$  *INT ACO ADE*

$f_2$  *CER ABL A*

$f_3$  *AAL ACN*

- Intercalamos então as séries de comprimento  $k$  dos arquivos  $f_1 \dots f_m$ , distribuindo nos arquivos  $g_1 \dots g_m$  (que estarão organizados em séries de tamanho  $km$ ).
- Esvaziamos  $f_1 \dots f_m$ , e intercalamos  $g_1 \dots g_m$  sobre  $f_1 \dots f_m$ , que estarão então organizados em séries de comprimento  $km^2$ .
- Repetimos o passo anterior (intercambiando entre os arquivos  $f$  e  $g$  para leitura/gravação) para obter  $m$  arquivos organizados em séries de tamanhos  $km^3, km^4$ , etc.



- **Complexidade do *multiway* Merge Sort:**

- A intercalação na memória principal pode ser feita em tempo  $O(\log_2 m)$  por registro, se usarmos um heap ou outra estrutura que permita as operações INSERT e DELETMIN em tempo logarítmico.
- Se tivermos  $n$  registros, e o comprimento das séries é multiplicado por  $m$  a cada passo, então após  $i$  passos as séries serão de tamanho  $km^i$ . Se  $km^i \geq n$ , ou seja, após  $i = \log_m(n/k)$  passos, o arquivo inteiro estará ordenado.
- Como  $\log_m(n/k) = \log_2(n/k) / \log_2 m$ , reduzimos por um fator de  $\log_2 m$  o número de escritas e leituras de cada registro.
- Além disso, se tivermos  $m$  unidades de disco para leitura de arquivos e  $m$  unidades para escrita, de tal forma que esses discos possam ser lidos/gravados em paralelo, os dados serão processados  $m$  vezes mais rápidos do que se tivéssemos uma unidade de disco para leitura e uma unidade para gravação; ou ainda  $2m$  vezes mais rápido do que se tivéssemos apenas uma unidade de disco para escrita e gravação.
- O incremento indefinido de  $m$  não aumenta a velocidade do processamento por um fator  $\log_2 m$ : para um numero suficientemente grande de  $m$ , o tempo para fazer a intercalação em memória principal (custo  $O(\log_2 m)$ ) irá exceder o tempo de I/O em disco.

Exemplo: Tempo aproximado do Merge Sort  $\times$  número de arquivos

numero de registros	n	1E+08
numero de chaves/bloco	b	1E+02
comprimento inicial das séries	k	1E+03
tempo por operação em memória (s)	TM	1E-06
tempo por r/w em disco (s)	TD	1E-03

Variável	Sigla / cálculo	Resultados							
quant. arquivos	m	2	4	8	16	32	64	128	256
passos	i	17	9	6	5	4	3	3	3
r/w por passo	$RW = 2 \cdot n / b$	2.0E+06	2.0E+06	2.0E+06	2.0E+06	2.0E+06	2.0E+06	2.0E+06	2.0E+06
r/w paralelo	RWP	1.0E+06	5.0E+05	2.5E+05	1.3E+05	6.3E+04	3.1E+04	1.6E+04	7.8E+03
r/w total	$RWPT = RWP \cdot i$	1.7E+07	4.5E+06	1.5E+06	6.3E+05	2.5E+05	9.4E+04	4.7E+04	2.3E+04
tempo r/w total (s)	$TEMPRW = RWPT \cdot TD$	1.7E+04	4.5E+03	1.5E+03	6.3E+02	2.5E+02	9.4E+01	4.7E+01	2.3E+01
custo interc/reg	$CIR = \log_2(m)$	1.0	2.0	3.0	4.0	5.0	6.0	7.0	8.0
custo mem total	$CM = CIR \cdot i \cdot n$	1.7E+09	1.8E+09	1.8E+09	2.0E+09	2.0E+09	1.8E+09	2.1E+09	2.4E+09
tempo mem total (s)	$TEMPM = CM \cdot TM$	1.7E+03	1.8E+03	1.8E+03	2.0E+03	2.0E+03	1.8E+03	2.1E+03	2.4E+03
tempo total (s)	$TTOTAL = TEMPM + TEMPRW$	1.9E+04	6.3E+03	3.3E+03	2.6E+03	2.3E+03	1.9E+03	2.1E+03	2.4E+03

